



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais - Libras I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação	SIGLA: FACED	
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

Específicos:

Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.

Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;

Compreender os fundamentos da educação de surdos;

Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;

Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

EMENTA

Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.

PROGRAMA

1- A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

História das línguas de sinais.

As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;

A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

2 – Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

3 – Introdução a Libras:

Características da língua, seu uso e variações regionais.

Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão,

expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento,

agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes,

noções de tempo e de horas.

4 – Prática introdutória em Libras:

Diálogo e conversação com frases simples

Expressão viso-espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. O surdo, este desconhecido. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.



BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
 BOTELHO, Paula. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Autêntica. 1998.
 CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
 FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2.ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.
 HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik, tradução de Adelaide La G. Resende. (et al). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
 HALL, Stuart. A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. In Revista Educação e Realidade: Cultura, mídia e educação. V 22, no. 3, jul-dez 1992.
 LUNARDI, Márcia Lise. Cartografando os Estudos Surdos: currículo e relação de poder. IN. SKLIAR, Carlos. Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1997.
 QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.
 REIS, Flaviane. Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica. Dissertação (Mestrado em Educação e Processos Inclusivos). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.
 SACKS, Oliver. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
 SKLIAR, Carlos (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.
 SKLIAR, Carlos B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELLIOT, A J. A linguagem da criança. Rio de janeiro: Zahar, 1982.
 LODI, Ana C B (org.); et al. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.
 SITES:
 CEFET/SC - NEPES
<http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Eenepes/>
 FENEIS
<http://www.feneis.org.br/page/index.asp>
 GES
www.ges.ced.ufsc.br
 DICIONÁRIO DE LIBRAS
www.dicionariolibras.com.br

APROVAÇÃO

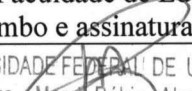
Uberlândia, 16 / 10 / 2012

Uberlândia, 16 / 04 / 2012


 Profª Drª Lúcia Fátima Estevinho Guido
 Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Faculdade de Educação
 (Carimbo e assinatura do Diretor)

Universidade Federal de Uberlândia
 Profa. Dra. Lúcia de Fátima Estevinho Guido
 Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas
 Portaria R Nº 62/11

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Profª Dra.  Rúbia Alves Marques
 Diretora da Faculdade de Educação
 Portaria R. 0199 de 01/04/2008.